

**TÍTULO: PREVALÊNCIA DE DERMATITES ASSOCIADAS À INCONTINÊNCIA  
NUMA UNIDADE GERIÁTRICA**

**Autor:** Laetitia Fernandes Florindo / José Miguel Nunes Duarte Marques / Paulo Jorge Pereira Alves / Luís Octávio de Sá

**Introdução**

A preservação da integridade cutânea é uma das preocupações dos profissionais de saúde, sendo as dermatites associadas à incontinência (DAI) um problema de saúde frequente, que se manifesta com sensação de desconforto, prurido, ardência e dor, que comprometem a qualidade de vida dos utentes e seus cuidadores. As estimativas da DAI variam consideravelmente de estudo para estudo, tendo sido reportados nos estudos mais recentes valores entre os 5% e 46%, dependendo do país mas também do tipo de população estudada. Em Portugal, desconhece-se a verdadeira dimensão da problemática, pelo que emerge a necessidade de estudar a prevalência do mesmo, especialmente em utentes de risco.

**Objetivos**

Estimar a prevalência de DAI em população geriátrica.

**Metodologia**

Estudo exploratório, de abordagem quantitativa realizado a 12/2/2015, tendo sido estudada uma amostra constituída por 60 utentes de instituição geriátrica, referentes a dois blocos da mesma, selecionados aleatoriamente. Colheita de dados realizada por dois investigadores, através do registo da observação direta das regiões anatómicas mais frequentemente atingidas/descritas nas escalas de avaliação de DAI. Inicialmente foi consultado o processo clínico de todos os doentes e posteriormente realizado o exame físico. Foram respeitados todos os processos éticos e legais, tendo sido obtida autorização para o estudo.

## **Desenvolvimento/Resultados**

A amostra em estudo caracterizou-se por uma média de idade de 83,4 anos; 67% do sexo feminino; 22% dos utentes estão confinados ao leito; 30% deambulam; 16 utentes são continentes e 35 apresenta dupla incontinência. A prevalência pontual foi de 26,67% (16/60); nos utentes confinados ao leito a prevalência foi de 53,85%; nos utentes com dupla incontinência, a prevalência de lesão foi de 34,29%. Relativamente às lesões por DAI, identificaram-se como as localizações anatómicas mais atingidas a região perianal, região genital e cristas ilíacas. Todas as DAI envolveram rubor, em 4 situações observou-se algum grau de perda cutânea, e em 4 situações verificou-se ainda presença de rash cutâneo. O tempo médio de evolução da lesão estimado foi de 167 dias e quanto às dimensões 50% DAI (n=8) apresentavam tamanho de lesão >50 cm<sup>2</sup>.

## **Conclusão**

Observa-se neste estudo uma realidade escondida, pelo que é premente a confirmação dos dados apresentados em outras realidades e em amostras de maiores dimensões, assim como, estudos prospetivos de incidência que evidenciem a evolução e tratamento.

## **Referências Bibliográficas**

Beeckman D. et al. A 3-in-1 perineal care washcloth impregnated with dimethicone 3% versus water and pH neutral soap to prevent and treat incontinence-associated dermatitis: a randomized, controlled clinical trial. *J Wound Ostomy Continence Nurs.* 2011; 38 (6): 627-634.

Bliss D. et al. Prevalence and correlates of perineal dermatitis in nursing home residents. *Nurs Res.* 2006; 55(4):243-51.

Campbell J. et al. Incontinence-associated dermatitis: a cross-sectional prevalence study in the Australian acute care hospital setting. *Int Wound J.* 2014

Defloor T. et al. PUMap Project: Studie van de decubitus prevalentie in de Belgische Ziekenhuizen 2008. Brussels, Belgium: Federal Public Service: Health, Food Chain Safety and Environment, 120. [http://www.decubitus.be/downloads/PUMAP\\_NL.pdf](http://www.decubitus.be/downloads/PUMAP_NL.pdf). Acesso Fevereiro 26, 2015.

Gray M. et al. Incontinence-associated dermatitis: a comprehensive review and update. *J Wound Ostomy Continence Nurs.* 2012;39(1):61-74.

Kottner J. et al. Associations between individual characteristics and incontinence-associated dermatitis: a secondary data analysis of a multicentre prevalence study. *Int J Nurs Stud.* 2014; 51(10):1373-80.

Long M.A. et al. Incontinence-associated dermatitis in a long-term acute care facility. *J Wound Ostomy Continence Nurs.* 2012;39(3):318-27.

Junkin J., Moore-Lisi L. e Selekof J. What we don't know can hurt us, pilot prevalence survey of incontinence and related perineal skin injury in acute care [Abstract]. Las Vegas, NV: Apresentado na: WOCN National Conference; 2005.

Junkin J , Selekof JL . Prevalence of incontinence and associated skin injury in the acute care inpatient. *J Wound Ostomy Continence Nurs.* 2007; 34(3): 260-269.